



inSitu

Revista do Programa de Mestrado Profissional
em Projeto, Produção, e Gestão do Espaço Urbano

FIAMFAAM

1

Apresentação

A Revista **InSitu** é uma publicação semestral (julho e dezembro) ligada ao Programa de pós-graduação do Curso de Mestrado Profissional em Urbanismo do FIAMFAAM Centro Universitário.

É voltada aos estudos de projeto, gestão e produção do espaço urbano, dando ênfase às intervenções urbanas regionais e locais, incentivando processos sustentáveis de grandes interesses das políticas de desenvolvimento urbano.

Trata-se de um canal de comunicação da produção que pretende contemplar as diversas questões abordadas pela comunidade acadêmica e que estão vinculadas às áreas de gestão em projetos de urbanismo, de paisagismo, da legislação ambiental, do direito urbanístico; patrimônio arquitetônico, urbano e da paisagem, planejamento do espaço construído, do território e do ambiente, direito e regulamentação urbana, mobilidade e acessibilidade do ambiente construído e design do objeto, produto e espaço, enfim, dos temas ligados às transformações do espaço urbano e da paisagem; numa aproximação integradora entre o conhecimento técnico e a atividade profissional e o setor acadêmico.

1. Planejamento, projeto e gestão da cidade

Descrição: estudo e análise das políticas públicas, suas diretrizes e ações, voltadas ao desenvolvimento urbano, com ênfase na infraestrutura intraurbana, refletindo sobre a concepção e execução das teorias, práticas e metodologias empregadas.

2. Transformações do território: patrimônio, cultura e sociedade.

Descrição: estudo e análise, a partir das perspectivas históricas, das dinâmicas socioeconômicas das sociedades capitalistas, os processos e projetos de produção e transformação do espaço urbano, especialmente das cidades brasileiras, bem como o impacto desses processos na transformação do espaço das cidades.

Por este motivo, a **InSitu** tem como proposta uma discussão que toma a experiência profissional e os mais variados relatos sobre a cidade como princípio – acadêmico, prático e epistemológico - para a sua existência.

A **InSitu** – arquitetura e urbanismo tem como intuito a legitimação de novos campos de estudo, como forma de ampliação de espaços de conhecimento, considerando prática e teoria como fases complementares, portanto sem rupturas epistêmicas, da análise dos fatos urbanos. Trata-se de um novo espaço para publicações de pesquisas e de diálogo entre pesquisadores, propondo um espaço transdisciplinar para a compreensão da cidade.

Ficha Catalográfica

InSitu: revista do Mestrado Projeto, Produção e Gestão do Espaço Urbano. FIAMFAAM Centro Universitário. Programa de Pós-graduação do Curso de Mestrado Profissional em Projeto, Produção e Gestão do Espaço Urbano. — Ano 1, n. 1 (2015) -. — São Paulo: FIAMFAAM, 2015-

v.

Semestral

Resumo em português e inglês

Disponível em: <http://revistaseletronicas.fiamfaam.br/index.php/situs/index>

ISSN:

1. Arquitetura – Periódicos. 2. Urbanismo – Periódicos. 3. Paisagismo – Periódicos. 4. Planejamento urbano – Periódicos. 5. Patrimônio arquitetônico – Periódicos. I. Faculdades Integradas Alcântara Machado. II. Faculdade de Artes Alcântara Machado.

EQUIPE EDITORIAL

Editor

Antonio Soukef Júnior, FIAM FAAM Centro Universitário, São Paulo

Comissão Editorial

Antonio Busnardo Filho, FIAM FAAM Centro Universitário, São Paulo, Brasil

Helena Napoleon Degreas, FIAMFAAM Centro Universitário, São Paulo, Brasil

Paula Katakura, FIAM-FAAM Centro Universitário, São Paulo, Brasil

Francisco Segnini Junior, FIAMFAAM- Centro Universitário, São Paulo, Brasil

Conselho Científico

Antonio Carlos Zani, Universidade Estadual de Londrina, Paraná, Brasil

Cristiane Aun Bertoldi, Universidade de São Paulo, São Paulo, Brasil

Fabio Mariz Gonçalves, Universidade de São Paulo, São Paulo, Brasil

Jorge Marão Carnielo Miguel, Universidade Estadual de Londrina, Paraná, Brasil

Juan Camilo Escobar, Universidad EAFIT, Medellín, Colômbia

Luiz Renato Bezerra Pequeno, Universidade Federal do Ceará, Ceará, Brasil

Myrla Fonsi, Universidade de Girona, Girona, Espanha

Marco Tabet, Ecole Polytechnique Fédérale de Lausanne, Suíça

Paulo Tormenta Pinto, Instituto Universitário de Lisboa-ISCTE, Lisboa, Portugal

Tania da Rocha Pitta, Agences Elizabeth et Christian de Portzamparc - A/ECDP, Paris, França

Teresa Valsassina Heitor, Instituto Superior Técnico-DECivil, Lisboa, Portugal

Tomás Antônio Moreira, Universidade de São Paulo, São Paulo, Brasil

Avaliadores

Alejandra Maria Devecchi, Usina - Centro de Trabalhos para o Ambiente Habitado, São Paulo

Antonio Carlos Zani, Universidade Estadual de Londrina, Paraná, Brasil

Cristiane Aun Bertoldi, Universidade de São Paulo, São Paulo, Brasil

Fabio Mariz Gonçalves, Universidade de São Paulo, São Paulo, Brasil

José Eduardo Baravelli, Centro de Trabalhos para o Ambiente Habitado-USINA, São Paulo, Brasil

Jorge Marão Carnielo Miguel, Universidade Estadual de Londrina, Paraná, Brasil

Juan Camilo Escobar, Universidad EAFIT, Medellín, Colômbia

Luiz Renato Bezerra Pequeno, Universidade Federal do Ceará, Ceará, Brasil

Marco Tabet, Ecole Polytechnique Fédérale de Lausanne, Suíça

Maria Isabel Imbronito, FIAMFAAM Centro Universitário.

Myrla Fonsi, Universidade de Girona, Girona, Espanha

Nisimar Martinez Pérez Caldas, Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas, SP/Brasil

Paulo Tormenta Pinto, Instituto Universitário de Lisboa-ISCTE, Lisboa, Portugal

Rogério Akamine, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo - FAU-USP, São Paulo, Brasil

Tania da Rocha Pitta, Agences Elizabeth et Christian de Portzamparc - A/ECDP, Paris, França

Teresa Valsassina Heitor, Instituto Superior Técnico-DECivil, Lisboa, Portugal

Tomás Antônio Moreira, Universidade de São Paulo, São Paulo, Brasil

Valéria de Souza Ferraz, FIAMFAAM Centro Universitário, São Paulo, Brasil

Sumário

Editorial	06
Um olhar brandiano em Peter Zumthor: Arquitetura e Intervenção	08
Maria de Betânia Uchôa Cavalcanti Brendle	
Os inventários sistemáticos do DPH e o convênio escolar: a arquitetura moderna a serviço do ensino público	32
Mirthes Ivany Soares Baffi	
Relações necessárias entre História, Projeto e Preservação: as intervenções na área portuária de Gênova, Itália	43
Manoela Rossinetti Rufinoni	
Paralelos Possíveis: Paranapiacaba e Ilha Solteira sob a perspectiva dos princípios do Urbanismo Moderno	58
Fernanda Figueiredo D'Agostini & Paulo Eduardo Borzani Gonçalves	
Entrevista: Joaquim Guedes	71
Paula Katakura (tradutora)	
Interview with Professor Geeta	79
Sylvia A. Dobry Pronsato & Antonio Busnardo Filho - José Pacheco Neto(tradutor)	

Editorial

O primeiro número da revista InSitu, revista eletrônica do mestrado profissional em Projeto, Produção e Gestão do Espaço Urbano, do FIAM-FAAM Centro Universitário, teve na sua produção as incertezas e dúvidas pertinentes a todos os inícios. No entanto, depois de estruturada e de ter recebido os artigos percebeu-se como um veículo necessário para a discussão dos assuntos referentes às cidades, descritos nas suas linhas de pesquisa – Planejamento, Projeto e Gestão da Cidade, que trata das políticas públicas, suas diretrizes e ações, analisando o desenvolvimento urbano, dando ênfase à infraestrutura intraurbana; e Transformações do Território: patrimônio, cultura e sociedade, que analisa os processos e projetos de transformações do espaço urbano, pela perspectiva histórica e socioeconômica das sociedades capitalistas.

Percebe-se nesta publicação que os artigos têm conteúdos voltados mais às questões sociais, com preocupações de reapropriação do território a partir de bases históricas e de preservação patrimonial. Isto é sentido claramente no artigo que trata da intervenção na área portuária de Gênova, local privilegiado para o estudo da história urbana, por oferecer informações sobre o processo de desenvolvimento urbano e de ocupação social do entorno. Assim, qualquer intervenção no local, por mais problemática que seja, requer um criterioso estudo, acompanhado dos fatos histórico e social, como base para um diálogo entre planejamento urbano e preservação, demonstrando a necessidade de uma postura investigativa que compreenda as relações epistemológicas entre história e projeto. Em outro artigo percebe-se, também, a preocupação do desenvolvimento urbano e suas bases históricas, ao analisar a morfologia das vilas operárias de Paranapiacaba, ferroviária, e de Ilha Solteira, a partir dos pressupostos dos conceitos do modernismo, propostos por Le Corbusier, na Carta de Atenas, buscando semelhanças nos seus elementos estruturantes e na organização espacial urbana, apontando as funções da cidade: habitar, trabalhar, recrear-se e circular. A habitação é tomada como ponto de articulação dos zoneamentos das cidades e como coordenador do território urbano.

Outro artigo analisa a obra de Peter Zumthor (Pritzker 2009) ressaltando a sensibilidade e a delicadeza, raras na arquitetura contemporânea, e nas estruturas urbanas e tectônicas remanescentes no tecido urbano construído do séc. XXI, a partir do olhar de Cesare Brandi; Considerando que a arquitetura se transformou em cenário burlesco, onde espetáculos mediáticos formais distorcem e desvirtuam as necessidades e as qualidades reais da vida cotidiana, demonstrando que, hoje, a arquitetura recorre muito menos ao *genius loci* e à atmosfera do lugar. Daí a análise das obras de Zumthor

que se integram à paisagem natural ou construída, ou em fragmentos do passado, tornando-se parte indivisível do lugar onde foram projetadas. Outro artigo apresenta um apanhado dos diferentes tipos de inventários do Patrimônio Material edificado, dedicação do Departamento do Patrimônio Histórico (PMSP), enfatizando a produção do convênio escolar. Este artigo demonstra as premissas que direcionaram o trabalho dos arquitetos na elaboração dos projetos dos edifícios que integraram tal convênio, cujo objetivo era ligar a produção arquitetônica ao movimento moderno.

Além dos artigos, são apresentadas duas entrevistas que mostram a preocupação dos arquitetos com as questões sociais de adequação do projeto aos indivíduos que habitarão o lugar. O arquiteto e professor Joaquim Guedes fez da arquitetura um motivo para reflexões multidisciplinares, buscando o auxílio de outros profissionais para resolver as questões da arquitetura, e para fugir dos perigos das modas, que atraem como ímã. Em relação ao ensino, o professor já apontava a situação dramática, dada a quantidade de disciplinas periféricas ao ensino de arquitetura, demonstrando a necessidade do ensino de “Projeto de Arquitetura Urbana”; ou seja, estudar o edifício como parte integrante da cidade.

A arquiteta e professora Geeta Mehta, da Columbia University, New York, tratou do tema sobre a habitação nas metrópoles – o direito à moradia -, demonstrando que o problema transcende a esfera do poder público, sendo necessário o desenvolvimento de uma pedagogia, desenvolvida a partir das necessidades da população carente, de forma a prolongar-se por toda a população como procedimentos éticos para uma vida mais equânime, nas cidades. Percebe-se pela fala da professora Geeta que a conscientização da população e um trabalho de ação participativa cria diretrizes para o desenvolvimento social, permitindo e facilitando o diálogo com o poder público.

O primeiro número da Revista InSitu apresenta as preocupações que constelam a compreensão do espaço urbano, nas suas dimensões social e cultural, permitindo ao leitor refletir sobre o seu papel, enquanto profissional de arquitetura e urbanismo, ou enquanto morador de uma grande cidade, e a sua importância enquanto criador e gestor do espaço urbano.

Uma boa leitura a todos.

Antonio Soukef Júnior